



A Rodada Araripe e a interiorização do desenvolvimento em Pernambuco

Alexandre Santos

Comenta sobre a importância da Rodada Araripe para a interiorização do crescimento econômico e desenvolvimento social do Estado de Pernambuco.

Por conta da extensa costa, durante muito tempo foi afirmado ser o Brasil um 'país marítimo'. Aliada à menor distância em relação às capitais, esta, talvez, seja a razão de muitos governantes, inclusive de Estados com estreita faixa costeira, como Pernambuco, dedicarem maior atenção às áreas banhadas pelo oceano. A larga penetração do território nacional no coração da América do Sul, no entanto, indica que o Brasil é, ao mesmo tempo, marítimo e continental. Esta condição contraria alguns paradigmas e justifica a necessidade do crescimento avançar continente à dentro, melhor distribuindo riquezas, em comportamento que muitos chamam de 'interiorização do desenvolvimento'.

Em Pernambuco, como acontece na maior parte dos Estados costeiros, o mapa do crescimento concentra a maior parte dos empreendimentos na faixa litorânea, especialmente no Grande Recife e em Suape. Este fenômeno superalimenta a concentração, sendo causa e efeito de muitas mazelas, pois, no embalo do magnetismo advindo das economias de escala, atrai gentes e negócios de todos os lugares, provocando crescimento desenfreado – um inchaço que degrada a qualidade de vida de todos.

Decidido a colaborar com a interiorização do crescimento, oferecendo contribuição para a melhoria da qualidade de vida, o Clube de Engenharia de Pernambuco estendeu o olhar para o interior, procurando, nele descobrir a melhor forma alavancar núcleos de crescimento econômico. Junto com outras regiões igualmente promissoras, saltou a seus olhos o Araripe, no extremo sertão do Estado – uma região que engloba as cidades de Araripina, Trindade, Ouricuri, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Santa Cruz e Santa Filomena, cujo potencial econômico baseado especialmente na pureza das enormes jazidas de gipsita e no solo fértil contrasta com muitas das dificuldades que ostenta.

Por que, mesmo apresentando este magnífico potencial, a região não deslancha? É que o crescimento Araripe está sufocado por sérios obstáculos. Estudo coordenado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Araripe (ASSENGEA) apurou que os principais gargalos para o crescimento regional estão nas áreas da logística, abastecimento de água e energia elétrica, crédito e apoio às empresas, formação de pessoal e manejo do meio ambiente. Ora, se é assim, vamos remover estes obstáculos e deixar o Araripe desenvolver sem embaraço o seu enorme potencial econômico.

Com este objetivo, em conjunto com o CREA-PE, Centro de Estudos do Nordeste (Cenor), Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, Academia Pernambucana de

Ciências, Federação das Indústrias de Pernambuco (FIEPE) e Associação Comercial de Pernambuco (ACP) com o apoio do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), o Clube de Engenharia de Pernambuco resolveu realizar a chamada Rodada Araripe do Seminário Permanente de Desenvolvimento – um evento que, entre os dias 09 e 11 de setembro, com a presença das principais lideranças da engenharia nacional, reunirá na cidade de Araripina representantes das entidades responsáveis pela superação dos problemas apontados para produzir um documento capaz de orientar o crescimento da região.

Organizado em formato inédito – através de palestras com a sua posição oficial, Caixa Econômica Federal, SENAC, IPA, CODEVASF, Transnordestina, Banco do Brasil, BNDES, BNB, COMPESA, SINDUSGESSO, FIEPE, AD-DIPER, COPERGÁS, Celpe, EPE, IBAMA, SEBRAE, SENAI, DNOCS, DNIT, DNPM e secretarias estaduais de Agricultura e Reforma Agrária, de Transportes, de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, de Recursos Hídricos e de Desenvolvimento Econômico indicarão soluções para os problemas apontados –, a Rodada Araripe integra o calendário nacional da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (FEBRAE) e conta com a participação da maioria das entidades da engenharia e da arquitetura pernambucanas.

A Rodada Araripe representa uma grande oportunidade para as entidades convidadas reafirmarem compromisso com o crescimento do País e, exercendo efeito demonstração para todos os rincões do Brasil, aponta caminhos que podem promover efetiva interiorização do desenvolvimento.

Que a Rodada Araripe consiga produzir os efeitos esperados e revele a boa intenção dos homens públicos do País!

(*) Alexandre Santos é presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco.